



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

PRESIDENTE: ALFREDINHO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 19/08/2015

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Documento lido a ser encaixado pela Secretaria da Comissão

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Boa tarde a todos os senhores e as senhoras. É um prazer estarmos aqui reunidos mais uma vez. Na qualidade de Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, declaro abertos os trabalhos da 16ª reunião ordinária de 2015. Presentes os Vereadores Aníbal de Freitas, Netinho de Paula, Calvo, Noemi Nonato e Natalini. Informo que o Vereador Wadih Mutran está internado por broncopneumonia. Desejamos, em nome da Comissão, seu pronto restabelecimento.

Esta reunião está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.camara.sp.gov.br, *link* Auditórios On-Line.

Antes de passarmos aos itens da pauta, quero pedir licença aos Vereadores Netinho de Paula e Noemi Nonato e pedir ao Vereador Natalini que explique para nós o que a qualidade do ar de São Paulo está produzindo em nossa saúde, especialmente na das crianças e idosos. Minha mãe também está com pneumonia, e idosos têm que ficar internados.

O SR. NATALINI – Sr. Presidente, na verdade, nos últimos 10 dias, eu pessoalmente, como médico, atendi mais ou menos 8 idosos com pneumonia e doenças respiratórias. O Vereador Wadih Mutran vai se licenciar porque está internado em um hospital por causa disso. Todo inverno é assim, e neste inverno a situação é muito difícil porque a situação do ar de São Paulo é grave. Precisamos saber disso. Segundo o Professor Paulo Saldiva, nos dias de pico de poluição do ar em São Paulo dobra o número de pacientes infartados nos hospitais públicos da cidade de São Paulo. Há pouco recebi uma notícia dando conta de uma pessoa que estava dirigindo no trânsito de São Paulo e teve infarto do miocárdio. Essa situação atinge diretamente as pessoas, não somente os idosos, que são atingidos por pneumonia. Já as pessoas de meia idade são atingidas por doenças cardiovasculares de forma brutal. São 4,8 mil mortos na Cidade, cuja causa direta é a poluição do ar, especificamente pelas partículas de enxofre.

Estamos tendo uma piora da poluição por dois motivos relacionados a políticas públicas. O primeiro, a suspensão da inspeção veicular, que, com todos os defeitos e críticas,

havia ajudado a diminuir em 20% a 25% da poluição do ar no Município. O segundo, o fim da Ecofrota, da mistura de 20% do biodiesel na frota de ônibus da Cidade. Havia milhares que misturavam diesel com biodiesel, e o fim disso piorou sobremaneira a poluição.

Quero também, Sr. Presidente, registrar que a nova licitação que a SPTrans está fazendo para o transporte coletivo de ônibus de São Paulo também não leva em conta a troca da matriz de combustível fóssil. São tímidas, quase ausentes as propostas de modificação do óleo diesel para outros combustíveis menos poluentes.

O Vereador Wadih Mutran, nosso colega de Comissão, está internado com pneumonia, e o diagnóstico é ataque ao sistema respiratório por particulados de enxofre e outras substâncias tóxicas presentes no ar de São Paulo. A população está sofrendo por conta do aumento da poluição na Cidade. Hoje, se Deus quiser, choverá e haverá certo alívio, mas a umidade baixa do ar e a quantidade grande de particulados faz com que os idosos tenham pneumonia e os de meia idade corram o risco de infarto do miocárdio. Infelizmente, a realidade é essa.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Eu gostaria de estender um pouquinho esse debate, porque a Comissão de Saúde, apesar de o assunto ser relativo a transporte, não deveria ficar de fora. Nós teríamos que fazer uma audiência pública porque o caso é muito grave. Aqui há mais ou menos 20 pessoas. A senhora falou de uma pessoa, ele falou de outra, há o Vereador Wadih Mutran. Em cerca de 30 pessoas, já temos notícia de 5 casos. Isso é uma incidência muito grande. Isso é entre nós, imaginem lá fora.

É claro que se trata do fenômeno El Niño e do ar seco. Eu tenho sentido que os horários em que a água chega às nossas torneiras estão reduzindo. Isso piora a situação, porque com a água fazemos a limpeza e nos hidratamos. Ontem eu não tinha água boa para colocar no umidificador em casa, tive que sair para comprar água. É um estado alarmante que a cidade de São Paulo está vivenciando, e a Comissão de Saúde não pode ficar alheia a isso.

O SR. NATALINI – O senhor me permite?

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Pois não.

O SR. NATALINI – Acho que a crise de água também deveria ser tema da Comissão de Saúde porque ela é assustadora. Estamos brincando com água. Hoje, conforme está nos jornais, o Governo do Estado reconheceu a gravidade da crise de água como crise institucional. As fontes de água estão secando, teremos cada vez menos fornecimento de água. Ontem fiquei de uma ocupação na beira da Guarapiranga, onde estão loteando área de manancial, vendendo clandestinamente. Ou seja, a ocupação de nossos mananciais está desesperante. Cada dia mais se tem notícia de mais um pedaço da represa que é cercado pelo povo que precisa ou pelos oportunistas que estão vendendo terra na beira da represa. Portanto, a crise de água é um problema grave, além da questão da poluição.

Sr. Presidente, como presido a Frente Parlamentar de Sustentabilidade, fizemos uma audiência para a qual chamamos o Secretário de Transportes, Jilmar Tatto, o Presidente da SPTrans, Cristóvão, chamamos o Greenpeace e o Prof. Paulo Saldiva, que mandou a Dra. Evangelina para representa-lo. A Prefeitura não veio à audiência. Até o último minuto disse que viria, mas não veio. Veio, então, o Presidente da SPTrans, que é o homem das empresas de ônibus, o Cristóvão, que é conhecido de todos; o Greenpeace e a Dra. Evangelina. O quadro que foi passado para nós é muito preocupante. O Cristóvão falou da licitação e confirmou que a Prefeitura não incluiu a questão da poluição do ar, da mudança do combustível fóssil por trólebus, por ônibus a gás, híbridos.

Estava aqui o representante de Campinas que falou que Campinas está comprando vários ônibus híbridos: elétricos e com combustível. Campinas é aqui do lado. Tem uma fábrica de ônibus chinesa híbrido no Município de Campinas oferecendo os ônibus e nós passamos ao largo disso. Tanto a questão do ar é grave porque está matando gente, como a questão da água que V.Exa. falou. A Comissão de Saúde tem obrigação de cuidar desses dois grandes temas. São temas ambientais e as pessoas morrem e adoecem.

Essa é a minha sugestão. Desculpe de...

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Sua sugestão é sempre bem-vinda.

Tem a palavra a Vereadora Noemi Nonato.

A SRA. NOEMI NONATO – Só queria dizer que como se trata da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, mesmo no dia em que não houver projetos na pauta ou somente um ou dois, temos aqui três grandes nomes que são médicos. Nesse pouco tempo que o Vereador Natalini forneceu algumas informações é bom abordar alguns temas entre nós Vereadores e bater um papo sobre saúde, S.Exas. falarem daquilo que está mais grave. S.Exas. acompanham mais de perto os problemas que a Cidade tem enfrentado na questão da saúde e doenças mais crônicas do que nós que não somos médicos.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Tem a palavra o nobre Vereador Netinho de Paula.

O SR. NETINHO DE PAULA – Sr. Presidente, quando ouço as explicações técnicas do Vereador Natalini e do Presidente Calvo, eu que nasci, cresci e vivi sempre na periferia consegui com muita dificuldade entrar na universidade para fazer sociologia e chegar a Câmara Municipal, eu fico sempre muito orgulhoso. Às vezes eu não tenho oportunidade de falar o quanto eu admiro e respeito V.Exas. Quando V.Exas. passam o conhecimento que têm da saúde para nós, o que fica evidente é que isso é muito acima das questões partidárias.

Às vezes, especialmente no caso do Vereador Natalini, como oposição, a seriedade do que está falando é tão grande, mas as coisas são levadas simplesmente pela posição política e acabamos não dando a seriedade que deveríamos dar ao tema pelo fato de um Colega estar em outra situação política, em outro viés político, trabalhando na oposição.

Então, eu faço aqui mea-culpa e digo que não quero uma qualidade de água ruim para os nossos munícipes, independentemente do partido que são, se votaram em mim ou não. Eu não quero as pessoas passando mal porque a quantidade de enxofre que respiram está matando pessoas e as levando ao hospital.

Se temos esses dados, esses índices e se o fim da inspeção veicular está cooperando com isso, eu penso que podemos, sim, fazer um debate sério, proativo nesse

sentido desde que a gente não partidarize e não coloque as nossas bandeiras ideológica, mas que a gente fique no tema.

Digo isso porque a fala do Vereador Natalini me sensibilizou muito pelo conhecimento do que está dizendo. Às vezes é isto mesmo o que acontece: eu posso me envolver em algo e pensar que a pessoa está na oposição e se fizer isso o pessoal da situação vai achar...então, temos de deixar isso de lado e ir ao tema que importa. Vocês são porta-vozes disso. Eu quero cooperar com isso. Coloco-me à disposição. O PDT, a Noemi representando o PROS e os demais companheiros podem contribuir com este debate e levar isso ao conhecimento do Sr. Prefeito para que S.Exa. possa manifestar de público o que pensa e a gente possa dar uma resposta para a sociedade.

Esta Comissão tem qualidade pela dedicação de S.Exas. Quero, por meio deste mandato, contribuir.

_____ **O SR. NATALINI** – Muito obrigado, Vereador, pela sua fala. Ficamos honrados, não é Vereador Calvo?

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Muito. A admiração que temos por S.Exa. é redobrada. Eu sou fã.

Quando a pauta não estiver muito cheia, que cada um possa tirar 15 minutos e abordar um assunto pertinente à Comissão. Cada um de nós pode começar a preparar esses assuntos.

Poderíamos tentar uma audiência pública conjunta com a Comissão Temporária de Meio Ambiente na questão da poluição do ar, as doenças que implicam e também transporte público. Isso não é contra governo A, B ou C. É uma realidade que a cidade de São Paulo está passando e temos de contribuir. Outra questão é a da água e a contaminação da água. Pode tudo ser feito em conjunto. V.Exa. se prontifica de trazer a Comissão e aprovamos os requerimentos aqui.

Tomei a liberdade e pedi uma audiência pública conjunta da Comissão de Saúde,

Promoção Social, Trabalho e Mulher com a Comissão de Educação, Cultura e Esportes porque hoje a evasão escolar é muito grande na periferia e na maioria das vezes não é só impossibilidade de locomoção ou recursos materiais, mas por problemas auditivos, visuais e outros problemas de saúde.

Estamos votando um projeto de educação para o Município para os próximos 10 anos, o PME. A audiência pública conjunta foi marcada para amanhã ao meio-dia. Amanhã, quinta-feira, 12h, audiência pública conjunta da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher e Comissão de Educação, Cultura e Esportes. Se V.Exas. quiserem trazer alguns profissionais da área da saúde pertinente ao desenvolvimento da criança e do adolescente, por favor, façam.

O SR. NATALINI – No dia 17 de setembro temos audiência pública sobre a qualidade de atendimento do SUS com a Federação Nacional dos Médicos, a Associação Médica Brasileira, Confederação Brasileira das Santas Casas e a Frente Parlamentar da Saúde do Congresso Nacional. São quatro convidados que virão colocar o quadro geral do financiamento do sistema de saúde brasileiro, em particular, ao funcionamento da saúde pública na cidade de São Paulo.

Particpei agora de uma audiência da Comissão de Finanças, presidida pelo Vereador Police Neto, com as organizações sociais que prestam serviço à saúde em São Paulo. Eles queriam saber por que está faltando tanto médico no município. Então foram duas horas de conversar para explicar, interrogatório, e tal. Enfim, foi muito produtivo, porque houve uma dissecação do problema da falta de médicos, que o povo está reclamando muito, porque muitas unidades de saúde estão com um médico, dois médicos, então está difícil. Mas a Comissão de Finanças também fez uma bela de uma reunião agora. Acho que temos de fazer o possível. Problema não tem dono, não tem partido, problema é problema, tem que discutir e encaminhar.

Quanto à água, estamos brincando com fogo. O pessoal voltou a gastar água

demais, e vai dar problema, porque os rios estão secando. A chuva não chegou ainda, e o ar, como já dissemos, é gravíssimo, e tudo isso tem a ver com a saúde, com a nossa comissão, na minha opinião.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Passemos aos itens da pauta.

Antes de mais nada, preciso passar ao pé de pauta.

- É lido o seguinte: (Requerimentos 35-39)

,

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – A votos os requerimentos 35, 36, 37, 38 e 39. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao item seguinte. “PL 251/2013, de autoria do Vereador Paulo Fiorilo. Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de adolescentes, jovens e idosos, atendidos em medidas socioeducativas, pelas empresas contratadas pelos órgãos da administração pública municipal direta e indireta, e da outras providências.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PL 251/2013. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao item seguinte. - “PL 392/2013, de autoria do Vereador Laércio Benko. Dispõe sobre a criação de bilhete especial, consistente na isenção de pagamento de tarifa nas

linhas urbanas do sistema de transporte coletivo para acompanhante de portador de deficiência física e mental, no âmbito da cidade de São Paulo, e dá outras providências.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Há substitutivo sobre a mesa, que será lido.

- É lido o seguinte: (substitutivo ao PL 392/2013)

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o substitutivo ao PL 392/2013. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao item seguinte. - “PL 520/2013, de autoria dos Vereadores Aurélio Nomura e outros. Dispõe sobre a política municipal de prevenção, tratamento e reinserção social para pessoas portadoras de dependência química, e dá outras providências.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Há substitutivo sobre a mesa, que será lido.

- É lido o seguinte: (substitutivo ao PL 520/2013)

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o substitutivo ao PL 520/2013. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao item seguinte. - “PL 576/2013, de autoria do Vereador Floriano Pesaro. Institui o *Projeto Calçada Limpa*, no âmbito das subprefeituras, e da outras providencias.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão.

Tem a palavra o nobre Vereador Gilberto Natalini.

O SR. NATALINI – Sr. Presidente, como eu tenho um projeto também muito grande e muito aprofundado sobre calçadas, eu queria pedir vistas do projeto para saber exatamente o que o Sr. Vereador propõe.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Concedo vistas ao PL 576/2013.

Passemos ao próximo item. “PL 145/2014, de autoria da Vereadora Sandra Tadeu. Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre os malefícios do consumo do álcool nos rótulos de embalagens de bebidas alcoólicas comercializadas no âmbito do município de São Paulo, e dá outras providencias.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PL 145/2014. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao item seguinte. - “PL 380/2014, de autoria da Vereadora Juliana Cardoso. As maternidades e os estabelecimentos de saúde da rede municipal, ou hospitais privados contratados por ela, ficam obrigados a permitir a presença de doulas durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, bem como nas consultas e exames de pré-natal, sempre que solicitadas pela parturiente.”

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Gilberto Natalini.

O SR. NATALINI – Sr. Presidente, em sã consciência, conhecemos a Lei Orgânica do Município. Essa propositura da nobre Vereadora Juliana Cardoso, em que pese sua intenção, não tem legalidade, porque o Vereador não tem condições de fazer uma lei impondo a contratação deste, daquele ou daquele outro profissional na rede pública. Mas, tendo em vista o mérito do projeto e a proposta da Sra. Vereadora, votarei favoravelmente, fazendo a ressalva de que o projeto provavelmente será vetado pelo Sr. Prefeito, pela ilegalidade, inconstitucionalidade na iniciativa.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos o PL 380/2014. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos aos requerimentos constantes do pé de pauta.

- É lido o seguinte: (Requerimento nº 35)

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – A votos o Req. nº 35. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Registro a presença do nobre Vereador Aníbal de Freitas.

Há um requerimento sobre a mesa, que será lido.

- É lido o seguinte: (Requerimento nº 36)

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – A votos o Req. nº 36. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Há um requerimento sobre a mesa, que será lido.

- É lido o seguinte: (Requerimento nº 37/15 – requer encaminhamento ao Executivo de pedido de informações a respeito de convênio da Secretaria da Educação com a Escola Promotora de Saúde para o Programa Permanente de Detecção e Combate à Dislexia na cidade de São Paulo).

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos. A votos.
Se os Srs. Vereadores concordarem com o Requerimento nº 37/15, permaneçam como estão.
(Pausa)

Está aprovado, portanto, e deveremos escolher, conforme os locais da Casa que poderiam comportar audiências públicas dessa magnitude, data e horário oportunos.

Posso incumbir V.Exa., então, Vereador Aníbal de Freitas, para verificar data e horário?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Até a próxima reunião desta Comissão, V.Exa. já definirá conosco?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Muito obrigado.

Último requerimento.

- É lido o seguinte: (Requerimento nº 38/15 – requer pedido de realização de duas audiências públicas para tratar de dois assuntos: a água e a poluição do ar).

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Em discussão. Não há oradores inscritos. A votos. Se os Srs. e Sras. Vereadores concordarem com o Requerimento nº 38, permaneçam como estão.

Está, portanto, aprovado. Data e local serão divulgados até a próxima reunião ordinária desta Comissão.

Tem a palavra o Vereador Natalini.

O SR. NATALINI – Cabe-me fazer um relato a esta Comissão. Eu e o Vereador Wadih Mutran fomos designados para fazer uma vistoria, mas, como ele está hospitalizado, fui juntamente com a assessoria do Vereador e, se não me engano, com a assessoria do Vereador Aníbal e também com a assessoria da Câmara e a TV Câmara ao complexo de atendimento da Rua Alvarenga. Lá fui acompanhado pelo Clóvis, que é supervisor de saúde do centro, e também por sua assessora e pelo pessoal da gerência local. Andamos e vimos todas as dependências da Rua Alvarenga, que fica ao lado do Parque Dom Pedro, quase esquina com Tabatinguera, atrás da Secretaria da Fazenda. Lá é o antigo prédio do Demed – quem é mais velho da Prefeitura se lembra. Lá agora há uma AMA; uma UBS, com seis equipes de PSF; mais duas equipes de saúde na rua que atende a moradores de rua; um CAPS adulto e um infantil, e uma área da saúde do trabalhador.

O prédio é grande, mas é antigo e o volume de pessoas que circula por lá é muito grande para atender a todos. Está, portanto, sobrecarregado de gente. Além disso, algumas áreas do prédio estão desativadas por questão de necessidade de reforma. O local podia ser ampliado, porque realmente notamos uma carga, um volume muito grande de pessoas. Para se ter uma ideia, a AMA atende a 15 mil pessoas por mês; mais de 500 por dia, já que não funciona de domingo. A UBS também atende a uma quantidade grande de pessoas.

Na visita, fomos informados pelo Dr. Clóvis que a Secretaria está fazendo um projeto para reformar e modernizar o prédio, que está em fase de andamento. Ele não soube dizer quanto custa o projeto nem quando será implantado, só nos disse que está em

andamento. Conversamos com as pessoas para ver o funcionamento. Tinha gente levando criança, gente sendo atendida por clínico, por pediatra. Fomos também ao CAPS. Andamos por tudo lá e notamos que o volume de pessoas é a maior do que a capacidade daquele complexo de atendimento. Então, é preciso realmente agilizar a reforma e ampliar os espaços para que as pessoas e as equipes se acomodem melhor.

Queria fazer esse relato da diligência que fizemos em nome da Comissão de Saúde ontem no complexo de atendimento da Rua Alvarenga.

Era o informe que eu tinha a dar.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Nós que agradecemos.

Tem a palavra o Vereador Netinho de Paula.

O SR. NETINHO DE PAULA – Mediante ao relator, seria importante que o Vereador Natalini e a assessoria dos Vereadores Wadih Mutran e Aníbal de Freitas fizessem por escrito o relato de tudo o que o nobre Vereador acabou de contar, incluindo as sugestões, porque pode virar um pleito oficial da Comissão, que o encaminharia ao Secretário a fim de lhe cobrar uma posição referente a isso.

O SR. NATALINI – Apresentaremos rapidamente um relato escrito. Quis fazer verbalmente porque acho que V.Exas. merecem uma prestação de contas da nossa visita, mas será feito por escrito, inclusive com as sugestões da Comissão para agilizar as melhorias. V.Exa. pode ficar tranquilo que, até quarta-feira que vem, o relato vai estar nas mãos de todos.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Como colaboração, podemos fazer uma lista em separado dessas sugestões e de outras que, por ventura, surjam até o final do ano, quando votaremos o Orçamento. Esta Comissão pode interferir positivamente na peça orçamentária em relação a tudo o que V.Exas. detectarem ser necessário para melhorar o atendimento da saúde na cidade de São Paulo.

Seria importante até promovermos uma audiência pública desta Comissão com a

de Finanças antes do encerramento da votação do Orçamento.

Informo que, com a mudança da equipe da Secretaria Municipal de Saúde – o Secretário Padilha no lugar do Secretário De Filippi, e, conseqüentemente, nova equipe – houve mudança da prestação de contas dos administradores, por força de lei, a esta Comissão. É importante que esta Comissão mande, com urgência, um ofício à Secretaria para ver se ela mantém as datas ou sugere novas, uma vez que, pelas minhas contas, já estamos em vias de nova prestação de contas.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada esta reunião da Comissão.

Estão encerrados os nossos trabalhos.
